



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
AUDITORIA INTERNA

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2025 –

PAINT 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Barreiras – BA, novembro de 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

<i>Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna</i>	4
<i>Quadro 2 - Equipe de Auditoria</i>	5
<i>Quadro 3 - Capacitações previstas</i>	6
<i>Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa</i>	9
<i>Quadro 5 - Ações previstas para 2025 - Quadro Geral</i>	14
<i>Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2025</i>	17

TABELAS

<i>Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor</i>	7
<i>Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/subprocessos</i>	10
<i>Tabela 3 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos</i>	13
<i>Tabela 4 - Relação de processos com maior risco nos últimos anos.</i>	13



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFOB	4
2.1 Equipe de Auditoria	5
2.2 Capacitação da equipe técnica	6
3. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT	7
4. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2025	8
4.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração.....	9
4.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa.....	9
4.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos.....	10
4.3.1 Matriz de Riscos.....	10
4.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos Institucional	13
4.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2025 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos.....	13
4.3.4 Áreas a serem auditadas no PAINT 2025 – Ações previstas e não iniciadas em 2024 e reprogramadas para 2025.	14
4.4 Ações de Auditoria previstas para 2025 – Quadro geral.....	14
5. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA	17
6. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ.....	18
7. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT.....	18
8. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	19
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2025 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é um documento estratégico que orienta as ações da Unidade de Auditoria Interna (Audin). Ele segue a metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, conforme indicado na Instrução Normativa SFC/CGU Nº 05 de 27 de agosto de 2021. O foco do PAINT é priorizar auditorias e serviços com base em uma análise de risco, considerando os aspectos que apresentam maior risco.

Essa metodologia é importante porque permite que os auditores se concentrem nas áreas mais críticas da instituição, otimizando recursos e aumentando a eficácia das auditorias. O apêndice “C” do documento contém uma matriz de risco, que é essencial para identificar e hierarquizar esses riscos, orientando a alocação deles.

2. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UFOB

A Unidade de Auditoria Interna da UFOB foi formalmente instituída através da Resolução Consuni nº 05/2019. O Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna foi aprovado por meio da resolução CNR 01/2020, que estabeleceu as principais diretrizes, visão, missão, objetivos, princípios, organização e competências da Audin.

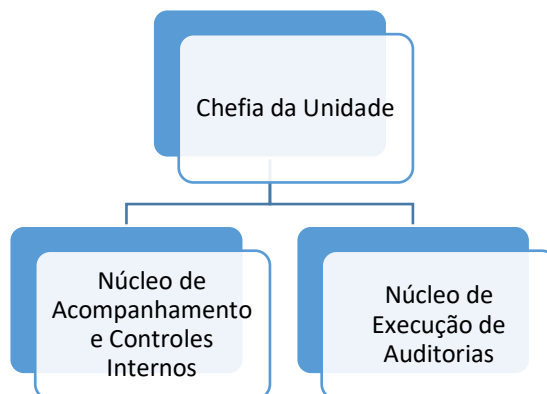
O objetivo geral da Auditoria Interna é avaliar a integridade; adequação; eficácia; eficiência e economicidade dos processos; dos sistemas de informações; dos controles internos e do gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da Universidade no cumprimento dos seus objetivos.

A AUDIN conta com a seguinte estrutura:



AUDITORIA INTERNA

Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna



2.1 Equipe de Auditoria

As competências da Auditoria Interna, incluindo chefia, núcleos e auditores, estão delineadas nos artigos 11º a 15º do Regimento da Auditoria Interna da UFOPB, em conformidade com a Resolução CNR 001/2020, disponível em: <https://ufob.edu.br/a-ufob/instrumentos-normativos/resolucoes/2020/cnr/resolucao-cnr-001-2020-aprova-o-regimento-interno-da-unidade-de-auditoria-interna-da-ufob.pdf>.

Durante a elaboração do PAINT 2025, a equipe da Audin contou com dois auditores e uma servidora técnica em administração. A Auditoria Interna é liderada por uma auditora do quadro próprio, nomeada em 2019 e reconduzida em 2022, com mandato até 2025. O Núcleo de Execução de Auditorias está sob a gestão do auditor Mariano Ramalho de Andrade Segundo, enquanto o Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos permanecem sem gestor próprio, tendo em vista o tamanho da equipe. Para o exercício 2025, a composição da equipe da Audin seguirá o disposto no quadro 2:

Quadro 2 - Equipe de Auditoria

NOME	FORMAÇÃO	CARGO
1.Mariano Ramalho de Andrade Segundo	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em LRF e Contabilidade Pública, Mestrado em Contabilidade e administração.	Auditor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

2. Tatiane Pereira da Silva	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Administração Pública e especialista em Auditoria e Controle Interno, Mestranda em Ciências Ambientais.	Auditora/ Auditora-chefe
3. Andreia de Oliveira Silva	Bacharel em Direito, Pedagogia com habilitação em projetos pedagógicos e especialista em Administração pública	Assistente em Administração

2.2 Capacitação da equipe técnica

Com vistas a se adequar à realidade orçamentária institucional, para o ano de 2025, serão priorizados os eventos na área de auditoria e capacitações gratuitas na modalidade a distância. Serão atendidos e priorizados os treinamentos de acordo aos temas das ações de auditoria selecionadas, bem como a participação no Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno (COBACI). Para o exercício 2025 estão sendo alocadas 270 horas para treinamento da equipe que serão distribuídas conforme a necessidade/oportunidade de treinamentos.

Os cursos estão sendo previstos para que cada membro da equipe realize, no mínimo, uma capacitação de pelo menos 40h, incluindo a chefe da Unidade. Ao longo do exercício, poderão ser levantadas outras necessidades de capacitação da equipe, conforme forem executadas as ações de auditoria, bem como de acordo com a disponibilidade financeira da instituição.

No quadro abaixo demonstramos as grandes áreas de treinamento previstas.

Quadro 3 - Capacitações previstas

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Ferramentas de análise de dados e software de auditoria.	Adaptação da equipe às novas tecnologias
Comunicação eficaz e oratória.	Para melhorar a comunicação com os auditados
Gestão de recursos públicos nas Universidades Federais.	Compreensão da aplicação dos recursos na Universidade pública;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno - COBACI	Evento é promovido pela União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação – UNAMEC, contando com temas pertinentes à atividade de auditoria interna governamental
O impacto da IA na auditoria.	Adaptação da equipe às novas tecnologias
ESG - environmental, social and governance - (Ambiental, Social e Governança)	ESG abrange um conjunto de práticas voltadas para a preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência empresarial.

3. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT

O PAINT abrange o período de janeiro a dezembro de 2025. Para o cálculo das horas destinadas a cada ação, consideramos o quantitativo atual de 2 (dois) auditores na equipe, ambos com carga horária de 40 horas semanais. A previsão é de 3.552 horas de trabalho (conforme apuração de horas na tabela 1, durante o exercício.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor

SERVIDOR: MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO						
MÊS	DIAS UTEIS	TOTAL DE FÉRIAS	UTEIS FÉRIAS	PERIODO FÉRIAS	TRABALHADO	HORAS
Janeiro	22	9	7	02/01 a 10/01/2025	15	120
Fevereiro	20				20	160
Março	19				19	152
Abril	20				20	160
Maiο	20	12	10	19/05 a 30/05/2025	10	80
Junho	19				19	152
Julho	22				22	176
Agosto	21				21	168
Setembro	22				22	176
Outubro	22				22	176
Novembro	19				19	152
Dezembro	20	9	7	01/12 a 09/12/2025	13	104
TOTAIS	246	30	24		222	1776
TOTAL HORAS						1.776

SERVIDORA: TATIANE PEREIRA DA SILVA						
MÊS	DIAS UTEIS	TOTAL DE FÉRIAS	(-)DIAS UTEIS FÉRIAS	PERIODO FÉRIAS	TOTAL TRABALHADO	HORAS
Janeiro	22	15	11	20/01 a 03/02/2025	11	88
Fevereiro	20				20	160
Março	19				19	152
Abril	20				20	160
Maiο	20				20	160
Junho	19	10	8	25/06 a 04/07/2025	11	88
Julho	22				22	176
Agosto	21				21	168
Setembro	22				22	176
Outubro	22	5	5	13/10 a 17/10/2025	17	136
Novembro	19				19	152
Dezembro	20				20	160
TOTAIS	246	30	24		222	1776

TOTAL HORAS AUDITORES	
MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO	1.776
TATIANE PEREIRA DA SILVA	1.776
TOTAL HORAS	3.552

O PAINT-2025 foi elaborado em observância aos princípios da autonomia técnica, à objetividade e aos riscos das unidades auditadas.

4. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2025

Os trabalhos de avaliação selecionados para inclusão no PAINT 2025 partiram de três origens distintas: (I) selecionadas por força de previsão normativa (II) seleção dos trabalhos com base na matriz de riscos e (III) selecionadas por solicitação da Alta Administração.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

As demais ações (que não se enquadram como trabalhos de avaliação) foram previstas para realização em 2025 por força de previsão normativa.

4.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração

Para a elaboração deste Plano, a alta administração da Universidade foi consultada sobre eventual interesse de indicação de tema para realização de serviços de auditoria no exercício de 2025, (através de Ofício nº 05/2024/Audin/UFOB).

Em resposta ao pedido, foi indicado o tema: **visita técnica e aulas de campo**, o qual será incluído no PAINT 2025, considerando sua relevância e impacto para as atividades fins da instituição.

4.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa

O quadro 4 demonstra as atividades de caráter contínuo a serem realizadas pela Auditoria Interna da UFOB no decorrer do ano de 2025.

Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa

ITEM	AÇÃO	FUNDAMENTO	OBJETIVO
1	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU no sistema E-cgu.	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-cgu.
2	Acompanhamento das determinações e solicitações do TCU - sistema CONECTA-TCU	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhar o atendimento de Acórdãos e Diligências do TCU. Gestão do sistema CONECTA-TCU
3	Elaboração do parecer sobre o Relatório de Gestão 2024	IN CGU nº 05/2021	Emitir Parecer sobre com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Entidade.
4	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Artigo 5º, IV, da IN/CGU nº 09/2018 e item 4.1.5.5, do MOT	Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o Plano de Providencias Permanentes (PPP) da Unidade, na página da Audin.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

5	Elaboração do Plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2026	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O PAINT/ 2026 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin
6	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAIN/2024	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O RAIN/2024 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2025.
7	Implementação do Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade da auditoria interna - PGMQ	Art. 5 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Atividade que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas.

4.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos

Os trabalhos a serem executados pela Auditoria Interna com base na avaliação de riscos foram selecionados a partir da matriz de riscos, conforme descrito a seguir:

4.3.1 Matriz de Riscos

A matriz de riscos (Apêndice A) foi criada com o apoio dos gestores da UFOB, utilizando a metodologia apresentada no "Apêndice B" deste documento. Considerando que a UFOB ainda não possui uma matriz de riscos institucionais, a Audin elaborou uma matriz específica para apoiar a formulação do PAINT. Dessa matriz, destacamos os processos com maior nível de risco, conforme demonstrado na tabela nº 2, em ordem decrescente de risco.

Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/Subprocessos

Macroprocesso	ordem	Área/Processos/Subprocessos	RISCO ATRIBUÍDO
Gestão de Acervos	106	Controles bibliográficos	9,600
Ensino	4	Gestão do curso de graduação	9,500
Pesquisa	19	Bolsas e Auxílios	9,467
Pesquisa	16	Iniciação Científica e Tecnológica	9,467
Ensino	11	Ingresso (admissão) na graduação -	9,400
Assistência Estudantil	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	9,400
Ensino	13	Permanência e Evasão	9,200
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	74	Adesão a critérios de sustentabilidade	9,200
Gestão administrativa	96	Contratos de obras e serviços	9,200
Governança	100	Correição	9,200



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Extensão	24	Prestação de contas e relatórios de atividades extensionistas, atividades de campo	9,200
Governança	101	Normatização e Regulamentação	9,200
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	72	Gestão de imóveis	9,150
Pesquisa	15	Projetos de Pesquisa	9,133
Gestão de suporte acadêmico	92	Registros acadêmicos	9,100
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista	9,000
Extensão	24	Prestação de contas e relatórios	9,000
Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna - ações	9,000
Gestão de Pessoas	49	Licença e afastamentos	9,000
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	75	Acessibilidade	8,867
Ensino	3	Avaliação interna de curso	8,800
Pesquisa	17	Ética em pesquisa	8,800
Gestão de Pessoas	44	Gratificações	8,800
Apoio à governança	79	Tratamento de Denúncias	8,800
Gestão administrativa	95	Gestão de frota	8,800
Gestão administrativa	99	Licitações	8,800
Extensão	22	Avaliação de propostas extensionistas	8,750
Ensino	10	Convênios e contratos para estágios	8,600
Assistência Estudantil	37	Apoio psicopedagógico	8,600
Gestão de Pessoas	47	Controle de frequência	8,600
Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional	104	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	8,600
Gestão de Acervos	105	Regulamentação e normatização	8,600
Ensino	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	8,500
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação	8,467
Apoio à governança	80	Transparência	8,450
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	8,400
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias	8,400
Ações Afirmativas	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações históricas	8,333
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	8,333
Ensino	7	Programas de mobilidade	8,300
Extensão	23	Acesso aos cursos e eventos	8,250
Extensão	26	Gestão de bolsas	8,250
Gestão de Pessoas	39	Treinamento e Aperfeiçoamento	8,250
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços	8,200
Assistência Estudantil	36	Inclusão sócio educacional e digital	8,200
Gestão administrativa	97	Contratos de concessão ou permissão	8,200
Governança	102	Controles internos	8,200
Governança	103	Gerenciamento de riscos e integridade	8,200
Apoio à governança	81	Dados Abertos	8,150
Gestão de Pessoas	51	Vacância de Cargo	8,133
Gestão de Pessoas	52	Saúde Ocupacional	8,133
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis	8,067
Ensino	9	Programas de articulação com a educação básica	8,050



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Gestão de Pessoas	40	Adicionais	8,050
Gestão de Pessoas	55	Seguridade	8,050
Extensão	27	Creditação da Extensão	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	62	Operações bancárias	7,950
Gestão de Tecnologia da Informação e	84	Administração de Infraestrutura de TIC	7,933
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	73	Registro Imobiliário	7,900
Gestão de Tecnologia da Informação e	86	Desenvolvimento e controle de sistemas	7,850
Ensino	6	Programas de iniciação à docência	7,800
Gestão de Pessoas	56	Tecnologia da Informação	7,800
Gestão de Tecnologia da Informação e	89	Política de segurança da informação	7,800
Gestão administrativa	98	Compras	7,750
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	68	Controles patrimoniais	7,733
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	70	Manutenção e conservação de bens móveis	7,733
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	66	Restos a pagar	7,700
Gestão de Tecnologia da Informação e	85	Administração de Bancos de dados	7,667
Gestão de Tecnologia da Informação e	88	Contratações de TIC	7,667
Gestão de Pessoas	45	Incentivos funcionais	7,550
Gestão de Pessoas	46	Evolução funcional	7,550
Gestão de Pessoas	59	Recrutamento e seleção	7,550
Gestão de Tecnologia da Informação e	90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de	7,550
Apoio à governança	82	Serviço de Informação ao cidadão	7,500
Gestão administrativa	94	Normatização e Regulamentação	7,500
Extensão	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais	7,400
Gestão de Tecnologia da Informação e	83	Controles de bens de tecnologia	7,400
Gestão de Pessoas	57	Acúmulos de cargos	7,400
Gestão de Pessoas	41	Obrigações judiciais	7,333
Gestão de Pessoas	48	Movimentação de pessoal	7,300
Extensão	29	Avaliação da Extensão	7,250
Ensino	5	Formação docente continuada	7,200
Assistência Estudantil	34	Normatização e Regulamentação	7,200
Gestão de Pessoas	42	Indenizações	7,133
Gestão de Pessoas	50	Cargos e Funções	7,133
Gestão de Pessoas	53	Aposentadoria	7,133
Gestão de Pessoas	43	Avaliação de desempenho	7,000
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo	6,867
Ensino	8	Programas de formação complementar	6,800
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor	6,800
Gestão de Pessoas	54	Pensão	6,800
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	65	Diárias e Passagens	6,800
Extensão	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	6,500
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	71	Inventário de bens imóveis	6,400
Gestão de Tecnologia da Informação e	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*	6,400

Fonte: Elaboração própria



4.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos Institucional

A avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFOB (apêndice C) foi realizada pela Audin, no intuito de ampliar a análise realizada para o PAINT do exercício 2025, com base na metodologia da Controladoria Geral da União – CGU. De tal avaliação pôde-se observar que nos últimos exercícios houve uma pequena melhoria, em virtude da aprovação da política de gestão de riscos, Resolução CGAG/CONSUNI/UFOB Nº 014, de 13 de dezembro de 2022, alcançando uma média de 1,4. É necessário envidar mais esforços para maturar a gestão de riscos na Universidade Federal do Oeste da Bahia.

4.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2025 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos

Após a classificação em ordem decrescente do grau de risco de cada área foi possível selecionar as áreas que apresentam maior grau de risco, e, por fim, elaborar o PAINT com a indicação dos macroprocessos a serem auditados. Dos resultados da matriz de riscos foram identificadas 2 ações a serem desenvolvidas, em consonância à capacidade da equipe técnica da equipe. Na tabela abaixo, relacionamos as ações selecionadas em razão do risco associado:

Tabela 3 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos

ORDEM	MACROPROCESSO	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	RISCO
106	Gestão de Acervos	Controles bibliográficos	SACRES/Bibliotecas	9,600
16	Pesquisa	Iniciação Científica e Tecnológica	Superintendência de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional/Prograd	9,467

Observações:

1. Alguns dos processos sequenciais da matriz apresentavam alto risco, porém tinham sido objeto de auditoria em anos anteriores e recentes;

Tabela 4 – Relação de processos com maior risco nos últimos anos.

MACROPROCESSO	ORDEM	PROCESSO	RISCO	JUSTIFICATIVA
Gestão de Acervos	106	Controles bibliográficos	9,600	Selecionado
Pesquisa	19	Bolsas e Auxílios	9,467	Paint 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Pesquisa	16	Iniciação Científica e Tecnológica	9,467	Selecionado
Ensino	11	Ingresso (admissão) na graduação -	9,400	Paint 2022
Assistência Estudantil	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	9,400	Paint 2021 e CGU 2018

Fonte: elaboração Audin

4.3.4 Áreas a serem auditadas no PAINT 2025 – Ações previstas e não iniciadas em 2024 e reprogramadas para 2025.

No período de elaboração do PAINT 2025, observou-se que não seria possível cumprir uma das ações previstas no PAINT de 2024, devido ao fato de a equipe ser composta por apenas dois auditores, sendo um deles o chefe do setor. Além disso, algumas das ações de 2024 demandaram uma quantidade de horas significativamente maior do que o previsto.

Assim sendo, reprogramaremos a ação abaixo descrita para o ano de 2025:

1. Projetos de desenvolvimento (PDI, políticas, Planos e projetos estruturantes da Universidade).

Ajustamos a nomenclatura desta ação, antes constante como **Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura (PDI, políticas, Planos e projetos estruturantes)** excluindo o termo “infraestrutura” para melhor adaptação à estrutura administrativa desta Universidade, conforme indicação do Conselho superior, quando da aprovação deste Plano.

4.4 Ações de Auditoria previstas para 2025 – Quadro geral

Abaixo relacionamos todas as ações previstas para serem desenvolvidas no exercício 2025 pela unidade de auditoria, com a destinação de horas para cada atividade:

Quadro 5 - Ações previstas para 2025 - Quadro Geral

AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
1	Projetos de desenvolvimento (PDI, políticas, Planos e projetos estruturantes da Universidade).	Analisar a consistência dos projetos de desenvolvimentos (PDI, políticas, planos e projetos estruturantes da Universidade) e a conformidade com a legislação.	Março a maio	360



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

2	Controles bibliográficos	Avaliar os mecanismos de controle existentes nos controles bibliográficos da UFOB	Junho a setembro	520
3	Iniciação Científica e Tecnológica	Analisar o cumprimento dos mecanismos de controle existentes nos processos envolvendo iniciação científica, registros de patentes	Junho a setembro	520
TOTAL HORAS E % EQUIVALENTE				1400 (39,41%)
AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS POR INDICAÇÃO DA GESTÃO				
4	Visita técnica e aulas de campo	Analisar os controles existentes nos processos envolvendo visita técnica e aulas de campo	Setembro a dezembro	650
TOTAL HORAS E % EQUIVALENTE				650 (18,30%)
AÇÕES DE AVALIAÇÃO - OUTROS				
5	Elaboração do parecer sobre o relatório de gestão da UFOB	Emitir Parecer sobre o relatório de gestão da UFOB com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade	janeiro a maio	200
TOTAL HORAS E % EQUIVALENTE				200 (5,63%)
TOTAL HORAS AÇÕES DE AVALIAÇÃO				2250 (63%)
CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
6	Capacitação dos servidores do Setor	Capacitar os servidores e qualificar os trabalhos desenvolvidos pela Audin.	Janeiro a Dezembro	270
TOTAL HORAS				270
ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES				
	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
7	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU e sistema E-cgu.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-cgu e a implantação do Plano de Providências Permanente	janeiro a dezembro	60
8	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o PPP da Unidade, na página da Audin.	janeiro a dezembro	60

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA****AUDITORIA INTERNA**

TOTAL HORAS				120
GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE				
	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
9	Implantar o Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade da auditoria interna - PGMQ	Implantar o programa contemplando toda a atividade de auditoria interna governamental	janeiro a dezembro	80
TOTAL HORAS				80
GESTÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
10	Acompanhamento e comunicação à gestão do desempenho da atividade de Auditoria Interna	Analisar as ações realizadas, não realizadas, realizadas sem previsão, verificando o cumprimento ou não do que fora inicialmente planejado e Comunicação à gestão	janeiro a dezembro	40
11	Elaboração do plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2026	O PAINT/2025 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin no exercício de 2026	outubro a novembro	180
12	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAIN/2024	O RAIN/2024 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2024.	janeiro a março	180
13	Gestão da unidade de auditoria interna	Gerir a unidade e planejar e padronizar os processos e procedimentos	janeiro a dezembro	80
TOTAL HORAS				480
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
14	Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União - sistema CONECTA-TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências do TCU evitando a não implementação pelos setores envolvidos e a imputação de penalidade aos gestores. Gestão do sistema CONECTA-TCU	janeiro a dezembro	40
15	Interlocução entre a UFOB e os Órgãos de controle	Realizar a interlocução entre a UFOB e os órgãos de controle, na prestação de informações e assessoramento às unidades na elaboração das respostas.	janeiro a dezembro	40
TOTAL HORAS				80
RESERVA TÉCNICA				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
16	Reserva Técnica	Indicação do tratamento de demandas urgentes e não inseridas previamente no planejamento da unidade	janeiro a dezembro	230
TOTAL HORAS				230
OUTROS - OBRIGAÇÃO NORMATIVA				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS
17	Orientação e consultoria	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão	janeiro a dezembro	42
TOTAL HORAS				42
TOTAL HORAS				3552

* A ação foi inserida como avaliação por orientação da CGU, em reunião sobre o PAINT

QUADRO RESUMO	
AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	1400
AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS POR INDICAÇÃO DA GESTÃO	650
AÇÕES DE AVALIAÇÃO – OUTROS	200
CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES	270
ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES	120
GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	80
GESTÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA	480
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO	80
RESERVA TÉCNICA	230
OUTROS-OBRIGAÇÃO NORMATIVA	42
TOTAL	3552

5. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA



O Plano de Providencias Permanentes – PPP atualizado está disponível na página da Audin em <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/audin/relatorios-de-auditorias> com as recomendações emitidas nos exercícios anteriores.

6. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ

O Regimento Interno da unidade de Auditoria, aprovado em outubro de 2020, determina em seu capítulo VII a instituição do Programa de Gestão da Melhoria da Qualidade- PGMQ e dispõe sobre suas diretrizes. Já em 2022 o Consuni aprovou o PGMQ. Para o exercício 2025 planejamos a execução do programa, incluindo a realização de avaliações internas de qualidade, bem como as seguintes atividades previstas em cronograma no PGMQ:

Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2025

nº	Ação	Escopo	Cronograma
1	Implementar a Gestão de Riscos da Auditoria Interna	3.1. Identificação dos riscos dos principais processos da Auditoria Interna mapeados, buscando a mitigação dos mais relevantes	Reprogramada para 2025

Fonte: Plano de ação da PGMQ da Audin UFOPB

Muitas das atividades previstas no PGMQ estão em execução no exercício 2024, a exemplo do manual de auditoria que se encontra em fase final de elaboração.

7. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT

Outros trabalhos de avaliação, além dos previstos na matriz de risco poderão ser realizados no decorrer do exercício, a pedido dos órgãos de controle ou da alta administração. Também poderão ser objeto de auditoria as avaliações pontuais sobre assuntos não priorizados na matriz de riscos e que forem objeto de consulta, denúncia, dos órgãos de controle externo, do Ministério Público, do Poder Judiciário ou de Órgãos de Fiscalização. O PAINT 2025 apresenta horas destinadas à reserva técnica, que devem ser destinadas a atender tais demandas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Caso não haja tempo hábil para a execução de todos os trabalhos planejados, serão priorizados aqueles que apresentem maiores riscos para os objetivos institucionais, cujas justificativas deverão ser registradas no Relatório Anual da Auditoria Interna.

8. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

No tocante aos riscos relacionados à execução do PAINT, destaca-se o tamanho da equipe de Auditoria, sendo que qualquer desfalque ou alteração da equipe, compromete seriamente sua execução.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano prevê a realização de 17 ações para o exercício de 2025 e foi elaborado em conformidade com os normativos vigentes, contemplando todas as atividades que serão conduzidas pela equipe de auditoria. O planejamento operacional de cada trabalho, incluindo a definição dos objetivos específicos, período de execução, escopo, prazos, questões de auditoria e alocação de recursos, será desenvolvido pelo auditor responsável por cada ação e orientado à aprovação da Auditora-chefe.

Este PAINT será publicado na página da auditoria interna, após aprovação da Controladoria Geral da União – CGU e Conselho Universitário da UFOB – Consuni.

**Apêndice A – Matriz de riscos**

Macroprocesso	Ordem	Área/Processos/Subprocessos	Riscos Associados	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Soma P e I (S)	média criticidade de (M)	RISCO ATRIBUÍDO (S+M)
Ensino	1	Planejamento acadêmico	Inexistência de projeto pedagógico; Projeto não aprovado; projeto inadequado, desatualizado.	3,250	3,750	7,000	2,600	9,600
Ensino	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	Ausência de avaliação de curso; não divulgação dos resultados da avaliação; Cursos avaliados com notas muito baixas;	2,500	3,000	5,500	3,000	8,500
Ensino	3	Avaliação interna de curso	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão;	2,750	3,250	6,000	2,800	8,800
Ensino	4	Gestão do curso de graduação	Cursos com grade inadequada; pouca demanda de alunos; avaliação de curso com índice baixo; Preenchimento indevido ou intempestivo dos dados relativos às notas, ao conteúdo e a frequência dos estudante.	3,000	3,500	6,500	3,000	9,500
Ensino	5	Formação docente continuada	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão; Não priorização das necessidades institucionais em detrimento das pessoais	1,750	2,250	4,000	3,200	7,200
Ensino	6	Programas de iniciação à docência	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão;	2,250	2,750	5,000	2,800	7,800



Ensino	7	Programas de mobilidade	Descumprimento dos requisitos e prazos; poucas instituições com adesão; Ausência de normatização; Inexistência de Plano de Estudo elaborado pelo discente;	2,500	3,000	5,500	2,800	8,300
Ensino	8	Programas de formação complementar	Ausência de normatização, Divulgação ineficiente do programa; Critérios de seleção inadequados.	1,750	2,250	4,000	2,800	6,800
Ensino	9	Programas de articulação com a educação básica	Fragilidades na articulação; Ausência de monitoramento e avaliação; baixa adesão aos programas.	2,250	3,000	5,250	2,800	8,050
Ensino	10	Convênios e contratos para estágios	ausência de gestão de estágio; dificuldade na relação com as instituições concedentes; ausência de fluxograma do processo de estágio;	2,800	3,200	6,000	2,600	8,600
Ensino	11	Ingresso (admissão) na graduação -	Ausência de mecanismos de controle na admissão; descumprimento dos requisitos; baixa demanda	2,750	4,250	7,000	2,400	9,400
Ensino	12	Ingresso (seleção) na graduação	Inexistência de controles sobre as cotas, baixa demanda nos cursos; política não estabelecida; ausência de ações afirmativas	3,000	3,750	6,750	2,400	9,150
Ensino	13	Permanência e Evasão	ineficácia das ações afirmativas; custo elevado de turmas; Insuficiência de ações Relacionadas aos problemas de aprendizagem; Acompanhamento psicopedagógico ineficiente.	3,800	4,400	8,200	1,000	9,200
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação	Ausência de normas e regulamento; Inobservância às normas e regulamentos.	3,000	2,667	5,667	2,800	8,467
Pesquisa	15	Projetos de Pesquisa	Não atendimento aos prazos para elaboração e envio de propostas; ausência de critérios para concessão de bolsas	3,333	3,000	6,333	2,800	9,133
Pesquisa	16	Iniciação Científica e Tecnológica	desempenho acadêmico insuficiente; Acompanhamento institucional inadequado, não apresentação dos relatórios	3,333	3,333	6,667	2,800	9,467



Pesquisa	17	Ética em pesquisa	Ausência de promoção do conhecimento da conduta ética junto ao público alvo; Dificuldades na interlocução com as pessoas/setor envolvidos.	3,000	3,000	6,000	2,800	8,800
Pesquisa	18	Prestação de contas de projeto de pesquisa	Prestação de contas em desconformidade com o edital; Não atendimento aos prazos definidos; Ausência de prestação de contas.	3,667	4,333	8,000	1,200	9,200
Pesquisa	19	Bolsas e Auxílios	Inexistência de programa de gerenciamento de bolsas; Inexistência de relatório de acompanhamento dos bolsistas;	3,333	3,333	6,667	2,800	9,467
Pesquisa	20	Ingresso - pós graduação	Fragilidade do processo seletivo; Falta de publicação do processo seletivo; Baixa oferta de cursos.	3,667	3,333	7,000	2,800	9,800
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista	Ausência de recursos para realizar eventos; Fragilidades no controle e acompanhamento das atividades realizadas; Atividades irrelevantes; baixa demanda.	3,000	3,000	6,000	3,000	9,000
Extensão	22	Avaliação de propostas extensionistas	Crerios de avaliação indefinidos; Ausência de comissão avaliadora; Avaliação inadequada; Inviabilidade técnica.	2,750	3,000	5,750	3,000	8,750
Extensão	23	Acesso aos cursos e eventos	Pouca divulgação junto à sociedade; Falhas no edital.	2,750	2,500	5,250	3,000	8,250
Extensão	24	Prestação de contas e relatórios	ausência de acompanhamento institucional dos resultados; Prestação de contas em desacordo aos requisitos do edital;	2,750	3,250	6,000	3,200	9,200
Extensão	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	Inexistência de divulgação em página oficial da UFOB; Divulgação nem desconformidade com o projeto aprovado.	1,750	1,750	3,500	3,000	6,500
Extensão	26	Gestão de bolsas	Inexistência de recursos ; irregularidades na concessão; Solicitação de cadastro de bolsista fora do prazo; Gerenciamento inadequado.	2,250	3,000	5,250	3,000	8,250



Extensão	27	Creditação da Extensão	Não cumprimento dos 10% da carga horária do curso de graduação em de atividades extensão; controles eficientes	2,250	2,750	5,000	3,000	8,000
Extensão	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais	Não realização de parcerias; não oficialização das parcerias por meio de documentos (convênios, contratos, acordos de cooperação ou outros documentos relacionados).	2,000	2,400	4,400	3,000	7,400
Extensão	29	Avaliação da Extensão	Utilização de indicadores não efetivos para avaliação da Extensão Universitária; não divulgação do resultado da avaliação.	1,750	2,500	4,250	3,000	7,250
Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna - ações afirmativas	ausência de políticas e normas internas	4,000	4,000	8,000	1,000	9,000
Ações Afirmativas	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações históricas	ausência de programas e projetos, ineficiência de programas	2,667	2,667	5,333	3,000	8,333
Ações Afirmativas	32	Cotas, reservas de vagas e concessão de bolsas à comunidade	Ausência de critérios para distribuição de cotas e bolsas, ausência de prestação de contas	3,333	3,667	7,000	2,600	9,600
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário	Inexistência de controle de frequência dos beneficiários; Fiscalização de contratos insuficiente; Ausência de monitoramento na área de produção.	3,200	3,600	6,800	3,400	10,200
Assistência Estudantil	34	Normatização e Regulamentação	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; ausência de política de concessão de benefícios assistenciais.	2,200	2,400	4,600	2,600	7,200



Assistência Estudantil	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	"Não atendimento das demandas; má execução do Plano Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes; irregularidades da seleção;	3,200	3,800	7,000	2,400	9,400
Assistência Estudantil	36	Inclusão sócio educacional e digital	Insuficiência de recursos; fragilidade no suporte digital.	2,800	2,800	5,600	2,600	8,200
Assistência Estudantil	37	Apoio psicopedagógico	recursos humanos insuficientes; ausência de ações eficazes de acolhimento	2,800	3,000	5,800	2,800	8,600
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor	Fragilidades no edital; Alocação de profissional desalinhada a sua habilidade; Ausência de treinamento; Instrução sobre atribuições e conhecimento prévio institucional insuficiente	2,333	2,667	5,000	1,800	6,800
Gestão de Pessoas	39	Treinamento e Aperfeiçoamento	"Limitação de recursos para capacitação; não atendimento da demanda; servidores não capacitados; ausência/ fragilidade de controles de acompanhamento da progressão por mérito.	2,750	3,500	6,250	2,000	8,250
Gestão de Pessoas	40	Adicionais	Pagamento indevido de adicionais; Inexistência de normas internas ou manuais para concessão.	3,000	3,250	6,250	1,800	8,050
Gestão de Pessoas	41	Obrigações judiciais	Inexistência de controles relativos ao recebimento e cumprimento de demandas judiciais;	2,333	3,000	5,333	2,000	7,333
Gestão de Pessoas	42	Indenizações	"Fragilidades/ ausência de controles na concessão e manutenção do auxílio transporte, auxílio pré escolar, auxílio saúde suplementar e auxílio alimentação	2,333	3,000	5,333	1,800	7,133
Gestão de Pessoas	43	Avaliação de desempenho	Avaliação de desempenho realizada de forma parcial; Avaliação não refletir o real desempenho do servidor.	2,600	2,600	5,200	1,800	7,000



Gestão de Pessoas	44	Gratificações	Fragilidades no sistema de Pagamento; Ausência de monitoramento.	3,500	3,500	7,000	1,800	8,800
Gestão de Pessoas	45	Incentivos funcionais	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; Ausência de acompanhamento e controle do processo	2,500	3,250	5,750	1,800	7,550
Gestão de Pessoas	46	Evolução funcional	Inobservância ao interstício exigido para concessão do benefício; descumprimento dos requisitos para concessão	2,750	3,000	5,750	1,800	7,550
Gestão de Pessoas	47	Controle de frequência	Sistema digital de controle de ponto ineficiente; Fraude no cumprimento da jornada de trabalho;	3,200	3,400	6,600	2,000	8,600
Gestão de Pessoas	48	Movimentação de pessoal	Equívocos na composição/autuação dos processos; falhas nos editais de contratação;	2,500	3,000	5,500	1,800	7,300
Gestão de Pessoas	49	Licença e afastamentos	Controles internos referentes insuficientes para garantir a legalidade dos processos; Ausência de critérios/normas para melhor administrar o direito às Licenças e aos Afastamentos,	3,750	4,250	8,000	1,000	9,000
Gestão de Pessoas	50	Cargos e Funções	Concessão de cargo ou função a servidor sem a qualificação devida; Imparcialidade no ato de concessão.	2,333	3,000	5,333	1,800	7,133
Gestão de Pessoas	51	Vacância de Cargo	Intempestividade no ato de concessão de vacância; Retorno ao cargo anteriormente ocupado sem expressa desistência do estágio probatório do cargo ao qual está submetido.	3,000	3,333	6,333	1,800	8,133
Gestão de Pessoas	52	Saúde Ocupacional	Não realização de exames periódicos; Deficiências no atendimento médico decorrente do quantitativo reduzido de pessoal especializado.	3,000	3,333	6,333	1,800	8,133
Gestão de Pessoas	53	Aposentadoria	Ato concessão e/ou alteração de aposentadoria sem fundamento legal; Registro intempestivo no sistema E-pessoal - TCU;	2,667	2,667	5,333	1,800	7,133



Gestão de Pessoas	54	Pensão	Ausência de fluxograma dos processos; Ausência de documentos fundamentais no processo de concessão; Inconsistências nos valores dos benefícios pagos.	2,333	2,667	5,000	1,800	6,800
Gestão de Pessoas	55	Seguridade	Desconto indevido do Plano de Seguridade Social - PPS sobre verbas indenizatórias; Recolhimento de Contribuição para o PSS de servidores sem vínculo efetivo com o serviço público federal.	3,000	3,250	6,250	1,800	8,050
Gestão de Pessoas	56	Tecnologia da Informação	Ausência de critérios de segurança e uso dos recursos de TI; Níveis de acesso aos sistemas de informática incompatível com o cargo/função.	3,000	3,000	6,000	1,800	7,800
Gestão de Pessoas	57	Acúmulos de cargos	Permanência de servidor em acúmulo irregular de cargo; Ausência de comissão para apuração de acumulação irregular de cargos.	2,600	3,000	5,600	1,800	7,400
Gestão de Pessoas	58	Encargos docentes	Ausência de controle sobre os encargos, encargos insuficientes	3,167	3,500	6,667	3,000	9,667
Gestão de Pessoas	59	Recrutamento e seleção	Contratação de pessoal sem levantamento da necessidade; Falhas nos editais de contratação.	2,750	3,000	5,750	1,800	7,550
Gestão Orçamentária Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias	Ausência de rotinas e procedimentos para projeção e acompanhamento da arrecadação de receitas próprias; Ausência de controle da emissão de GRU pelas unidades.	2,800	3,400	6,200	2,200	8,400
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	Planejamento inconsistente; Descumprimento dos prazos relativos ao planejamento orçamentário; Incerteza quanto ao valor disponibilizado anualmente pelo Ministério da Educação - MEC.	2,667	3,667	6,333	2,000	8,333
Gestão Orçamentária e	62	Operações bancárias	Ausência de controle das ordens bancárias e remessas que foram ou não processadas junto ao banco; Ausência de regularização das ordens bancárias estornadas no movimento diário.	2,750	3,000	5,750	2,200	7,950



Financeira e Contábil								
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa)	Priorização de despesas sem justificativa, em detrimento de outras que se encontram em estágio de execução mais avançado; Inversão dos estágios da despesa;	2,750	3,250	6,000	2,000	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	Inexistência de normativos internos definindo os critérios; Procedimentos de concessão e utilização dos CPGF em desacordo com os ditames da legislação pertinente;	3,000	3,000	6,000	2,400	8,400
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	65	Diárias e Passagens	Prestação de contas em desconformidade com a legislação; Aprovação da viagem sem a documentação suficiente e adequada que demonstre o motivo da viagem.	2,500	2,500	5,000	1,800	6,800
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	66	Restos a pagar	Ausência de monitoramento dos recursos inscritos em restos a pagar; ausência de controle sobre recursos existentes para cobrir os restos; lançamentos incorretos.	2,500	3,000	5,500	2,200	7,700
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis	Não contabilização da depreciação para baixa do bem; Inventário não condiz com a realidade da instituição; ausência de critérios para posse de bens.	3,000	2,667	5,667	2,400	8,067
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	68	Controles patrimoniais	Bens sem registro, registro defasados	3,000	2,333	5,333	2,400	7,733



Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo	Armazenamento inadequado; Ausência de sistema anti-incêndio; Fragilidade no controle de entrada e saída de material.	2,333	2,333	4,667	2,200	6,867
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	70	Manutenção e conservação de bens móveis	Manutenção ineficiente; Interrupção das atividades institucionais; Falta de mão de obra suficiente para atender a demanda.	2,667	2,667	5,333	2,400	7,733
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	71	Inventário de bens imóveis	Inexistência de inventário; Ausência de reavaliação do bem imóvel.	2,000	2,000	4,000	2,400	6,400
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	72	Gestão de imóveis	Imóveis defasados. 2 Ausência de gestão; Equívocos nos registros; Gestão ineficiente; Ocupações irregulares de espaços físicos.	3,250	3,500	6,750	2,400	9,150
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	73	Registro Imobiliário	Inexistência de normas e procedimentos para transferência de bens; Ausência de definição de responsabilidade; Registro realizado de forma intempestiva.	2,500	3,000	5,500	2,400	7,900
Gestão Patrimonial, de Infraestrutura	74	Adesão a critérios de sustentabilidade	Projeto arquitetônico não executado de forma fiel ao planejado; Não observância aos critérios de sustentabilidade.	3,200	3,200	6,400	2,800	9,200
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	75	Acessibilidade	Ausência do Diagnóstico de acessibilidade; descumprimento dos requisitos de acessibilidade	3,667	4,000	7,667	1,200	8,867
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	76	Conservação e manutenção de espaços físicos (segurança)	Espaços sem a devida manutenção; Equipe de manutenção reduzida para atender a demanda. Espaço físico sem aproveitamento ou aproveitado de forma inadequada, controles de segurança desatualizados	3,800	4,000	7,800	1,800	9,600



Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	77	Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura (PDI, políticas, Planos e projetos estruturantes)	Projetos desatualizados, não cumprimento dos projetos	3,500	3,750	7,250	2,400	9,650
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	78	Obras	Embargo às obras; Sobre preço nos orçamentos das obras; Abandono da obra por parte da empresa contratada.	3,600	4,000	7,600	2,600	10,200
Apoio à governança	79	Tratamento de Denúncias	Inexistência de setor específico para apuração e aplicação de sanções administrativas; Denúncias arquivadas sem devida apuração.	3,500	3,500	7,000	1,800	8,800
Apoio à governança	80	Transparência	Limitações no fornecimento de informações produzidas ou custodiadas.	3,250	3,000	6,250	2,200	8,450
Apoio à governança	81	Dados Abertos	Processos com tramitações fora do prazo; Carência de recursos humanos para proceder os registros dos atendimentos.	3,000	2,750	5,750	2,400	8,150
Apoio à governança	82	Serviço de Informação ao cidadão	Processos com tramitações fora do prazo; Carência de recursos humanos para proceder os registros dos atendimentos.	2,750	2,750	5,500	2,000	7,500
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	83	Controles de bens de tecnologia	Fragilidades sobre controles de bens; Ineficiência do sistema eletrônico de controle; Ausência e responsabilização sobre perda de bens.	2,667	3,333	6,000	1,400	7,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	84	Administração de Infraestrutura de TIC	Contratos antieconômicos; Fragilidade na disponibilidade de serviços e manutenção dos bens de TI; Bens de informática defasados.	3,000	3,333	6,333	1,600	7,933



Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	85	Administração de Bancos de dados	Data center inadequado decorrente de uma infraestrutura improvisada; Risco de perda de dados acadêmicos.	2,333	3,333	5,667	2,000	7,667
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	86	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados	Ausência de ações voltadas ao controle e desenvolvimento de sistemas; Insuficiência de recursos humanos.	3,000	3,250	6,250	1,600	7,850
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*	Elaboração do documento dissociado da realidade da instituição; Não alcançar os objetivos estabelecidos.	2,333	2,667	5,000	1,400	6,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	88	Contratações de TIC	Não implementar política de segurança da informação; Comprometimento de dados importantes para o desenvolvimento das atividades institucionais, Risco de exposição à Malware.	3,000	2,667	5,667	2,000	7,667
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	89	Política de segurança da informação	Falta de pessoal suficiente para atender a demanda da instituição; Uso inadequado dos serviços de TI; Falta de instrução à servidores sobre o uso correto dos serviços.	2,750	3,250	6,000	1,800	7,800
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	Padrões inadequados, projetos desatualizados	2,500	3,250	5,750	1,800	7,550



Gestão de suporte acadêmico	91	Diplomas	Fraude ou erro na emissão de diplomas; Morosidade para emissão do diploma; fragilidade na guarda do papel destinado à impressão	3,000	3,000	6,000	4,000	10,000
Gestão de suporte acadêmico	92	Registros acadêmicos	Lançamento ou arquivamento de documentação incompleta ou inadequada; Curso não regularizado.	3,500	3,000	6,500	2,600	9,100
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços	Ausência de orçamentos ou processo licitatório; Não otimização dos recursos; fragilidades no processo licitatório	2,800	3,600	6,400	1,800	8,200
Gestão administrativa	94	Normatização e Regulamentação	Ausência de padronização e normatização de procedimentos e processos	2,500	3,000	5,500	2,000	7,500
Gestão administrativa	95	Gestão de frota	Ausência de vistoria para atestar as condições dos veículos; Ausência de monitoramento da capacidade física ou psicológica dos motoristas; Abastecimento indevido.	3,000	3,000	6,000	2,800	8,800
Gestão administrativa	96	Contratos de obras e serviços	Inviabilidade na execução contratual; Descumprimento de cláusulas contratuais; Falhas na fiscalização.	3,000	4,000	7,000	2,200	9,200
Gestão administrativa	97	Contratos de concessão ou permissão	Ausência de gestão de contratos; Ausência de imparcialidade ou, quando o caso, aderência à modalidade de licitação indevida.	2,750	3,250	6,000	2,200	8,200
Gestão administrativa	98	Compras	Ausência de normativos e padronização; Recebimento de materiais em desacordo com o conteúdo da licitação.	2,250	3,500	5,750	2,000	7,750



Gestão administrativa	99	Licitações	Contratação de licitante com pendência fiscal e/ou impedimento de contratar; Não observância a modalidade correta de licitação; compra indevida por dispensa ou inexigibilidade.	3,000	4,000	7,000	1,800	8,800
Governança	100	Correição	Inexistência de órgão de correição; demandas disciplinares não atendidas; não abertura de PAD quando necessário.	4,000	3,800	7,800	1,400	9,200
Governança	101	Normatização e Regulamentação	Ausência de normativos internos; inexistência de ações voltadas à gestão de riscos, governanças; ausência de mapeamento de processos	3,667	3,333	7,000	2,200	9,200
Governança	102	Controles internos	Deficiências nos controles existentes nos processos, atividades e fluxos de trabalho; controles inadequados/insuficientes. Ausência de padronização de procedimentos.	3,000	3,000	6,000	2,200	8,200
Governança	103	Gerenciamento de riscos e integridade	Ausência de diretrizes e controles implantados em relação a governança; Servidores com pouca instrução sobre integridade e gerenciamento de risco.	3,000	3,000	6,000	2,200	8,200
Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional	104	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	Ausência de parcerias para desenvolvimento de tecnologias geradas internamente; Ausência de licenciamento visando a proteção da propriedade intelectual; criação de ativos de PI sem direcionamento para o mercado.	3,000	3,000	6,000	2,600	8,600
Gestão de Acervos	105	Regulamentação e normatização	Inexistência de adequação do acervo em formato digital conforme preconiza o Decreto nº 9.235 - MEC, de 15 de dezembro de 2017.	3,000	3,000	6,000	2,600	8,600
Gestão de Acervos	106	Controles bibliográficos	Desaparecimento de itens do acervo bibliográfico; Desatualização do acervo bibliográfico;	3,500	3,500	7,000	2,600	9,600



Apêndice B - Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos

A auditoria realizou seu planejamento baseado em riscos como uma forma alternativa de atender ao que fora recomendado na Instrução Normativa nº 03/2017, uma vez que a UFOB ainda não possui processo formal de gerenciamento de riscos. Essa metodologia vem sendo utilizada para elaboração de todos os Plans, desde a criação da AUDIN.

Assim, para elaboração da matriz de riscos para seleção das áreas a serem auditadas em 2025 foram seguidas as seguintes etapas:

1- Análise da estrutura organizacional para levantamento dos macroprocessos

Inicialmente, a Audin realizou o levantamento dos macroprocessos através da análise da estrutura organizacional da universidade, tendo em vista que a UFOB ainda não realiza o mapeamento e modelagem dos seus processos. Usamos como base, documentos institucionais como PDI, Relatório de Gestão, organogramas e sites das unidades na internet para definir os macroprocessos de cada área. Deste modo, foi construído o seguinte quadro com a planificação dos macroprocessos da UFOB:

Quadro: Macroprocessos da UFOB

Macroprocesso	ordem	Área/Processos/Subprocessos
Ensino	1	Planejamento acadêmico
	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação
	3	Avaliação interna de curso
	4	Gestão do curso de graduação
	5	Formação docente continuada
	6	Programas de iniciação à docência
	7	Programas de mobilidade
	8	Programas de formação complementar
	9	Programas de articulação com a educação básica
	10	Convênios e contratos para estágios
	11	Ingresso (admissão) na graduação -
	12	Ingresso (seleção) na graduação
	13	Permanência e Evasão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação
	15	Projetos de Pesquisa
	16	Iniciação Científica e Tecnológica
	17	Ética em pesquisa
	18	Prestação de contas de projeto de pesquisa
	19	Bolsas e Auxílios
	20	Ingresso - pós graduação
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista
	22	Avaliação de propostas extensionistas
	23	Acesso aos cursos e eventos
	24	Prestação de contas e relatórios
	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão
	26	Gestão de bolsas
	27	Creditação da Extensão
	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais
	29	Avaliação da Extensão
Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna
	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações
	32	Cotas, reservas de vagas e concessão de bolsas à comunidade
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário
	34	Normatização e Regulamentação
	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e
	36	Inclusão sócio educacional e digital
	37	Apoio psicopedagógico
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor
	39	Treinamento e Aperfeiçoamento
	40	Adicionais
	41	Obrigações judiciais
	42	Indenizações
	43	Avaliação de desempenho
	44	Gratificações
	45	Incentivos funcionais
	46	Evolução funcional
	47	Controle de frequência
	48	Movimentação de pessoal
	49	Licença e afastamentos
	50	Cargos e Funções
	51	Vacância de Cargo
	52	Saúde Ocupacional
	53	Aposentadoria
	54	Pensão
55	Seguridade	
56	Tecnologia da Informação	
57	Acúmulos de cargos	
58	Encargos docentes	
59	Recrutamento e seleção	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias
	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução
	62	Operações bancárias
	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução
	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento
	65	Diárias e Passagens
	66	Restos a pagar
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis
	68	Controles patrimoniais
	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo
	70	Manutenção e conservação de bens móveis
	71	Inventário de bens imóveis
	72	Gestão de imóveis
	73	Registro Imobiliário
	74	Adesão a critérios de sustentabilidade
	75	Acessibilidade
	76	Conservação e manutenção de espaços físicos
	77	Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura
	78	Obras
Apoio à governança	79	Tratamento de Denúncias
	80	Transparência
	81	Dados Abertos
	82	Serviço de Informação ao cidadão
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	83	Controles de bens de tecnologia
	84	Administração de Infraestrutura de TIC
	85	Administração de Bancos de dados
	86	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados
	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*
	88	Contratações de TIC
	89	Política de segurança da informação
90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da	
Gestão de suporte	91	Diplomas
	92	Registros acadêmicos
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços
	94	Normatização e Regulamentação
	95	Gestão de frota
	96	Contratos de obras e serviços
	97	Contratos de concessão ou permissão
	98	Compras
	99	Licitações
Governança	100	Correição
	101	Normatização e Regulamentação
	102	Controles internos
	103	Gerenciamento de riscos e integridade
Inovação,	104	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)
	105	Regulamentação e normatização



2. Avaliação de risco pelos gestores

Após o levantamento dos macroprocessos e da identificação da estrutura organizacional, a auditoria realizou um levantamento preliminar dos riscos associados a cada macroprocesso listado e elaborou a estrutura da matriz para ser avaliada pelos gestores (Pró-reitores, Diretores de centros, Superintendentes, e dirigentes de outros setores relevantes da UFOB), quanto aos critérios de probabilidade e o impacto. A matriz foi então encaminhada por e-mail para os gestores com possibilidade de inserção de outros macroprocessos realizados pela unidade e identificação de riscos não listados pela Audin.

Para definir o grau de riscos associados a cada processo, em termos de probabilidade e impacto, foram definidos os pesos e suas descrições, de modo que fossem utilizados pelos gestores como referência para avaliar os riscos, sendo utilizada como escala os termos “muito baixo”, “baixo”, “médio”, “alto” e “muito alto” e as pontuações 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, conforme quadros abaixo:

a. Escala de probabilidades:

Probabilidade	Peso	Descrição da probabilidade
Muito baixa	1	Improvável- Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer.
Baixa	2	Rara. De forma inesperada ou casual o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam pouco essa possibilidade
Média	3	Possível- De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade
Alta	4	Provável- De forma esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade
Muito Alta	5	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade

b. Escala de impacto:

Impacto	Peso	Descrição do impacto nos objetivos
---------	------	------------------------------------



Muito baixo	1	Mínimo impacto nos objetivos
Baixo	2	Pequeno impacto nos objetivos
Médio	3	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável
Alto	4	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão
Muito alto	5	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível

3-Avaliação de risco pela Auditoria Interna - Criticidade

Além da avaliação do impacto e probabilidade feita pelos gestores, a auditoria utilizou o critério da criticidade para selecionar as áreas com maior exposição aos riscos, considerando outras variáveis.

Foram avaliados 5 critérios de criticidade, os quais estão descritos abaixo.

Critério de Criticidade- C1- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada

Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do Planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação
Nos últimos 12 meses	1
Acima de 24 meses	3
Nunca foi auditada	5

Critério de Criticidade- C2- Falha conhecida nos controles internos da instituição

Falta/falha conhecida nos controles internos da Instituição	Quanto maior a falha, maior a pontuação
Sem faltas/falhas de controles internos conhecidas	1
Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente	3
Faltas/falhas conhecidas e Auditadas, porém, sem atendimento	5

Critério de Criticidade – C3- Processo Finalístico/Apoio

Qual a relevância do processo nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão ou nos processos de apoio?	Pontuação
Processo de apoio	1
Processo finalístico e de apoio	3
Processo Finalístico	5



Critério de Criticidade – C4 - O processo é controlado por sistema informatizado?

Processo informatizado	Pontuação
O processo totalmente informatizado	1
O processo é parcialmente informatizado	3
O processo não é informatizado	5

Critério de Criticidade – C5- Normas, orientações e regulamentos

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo? Estão publicadas?	Pontuação
As normas são totalmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	1
As normas são parcialmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	3
As normas não são regulamentadas, atualizadas e publicadas.	5

Por fim, somaram-se as pontuações das probabilidades e dos impactos dos principais riscos identificados em cada tema, em conjunto com a média da criticidade, o que resultou na “Avaliação do Risco do processo”, conforme quadro abaixo, em tonalidades conforme o grau do risco:

Avaliação do Risco	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Pontuação	3 a 6	7 a 9	10 a 12	13 a 15

Após o mapeamento e hierarquização dos processos, foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação da Auditoria Interna.

**Apêndice C - Avaliação de maturidade da gestão de riscos da UFOB**

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/ Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Instituição estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	3	Aprimorado	PDI 2019-2023
	A Instituição possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	3	Aprimorado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	3	Aprimorado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	0	Inexistente	
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Instituição instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado	Portaria UFOB Nº 238/2021
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Instituição?	0	Inexistente	
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Instituição?	2	Básico	Participação da matriz de riscos elaborada pela Audin.
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	4	Avançado	Resolução CGAG/CONSU NI/UFOB Nº 014, de 13 de dezembro de 2022.
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	2	básico	Resolução CGAG/CONSU NI/UFOB Nº 014, de 13 de dezembro de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Instituição?	3	Aprimorado	Diretoria de Governanças, riscos e conformidades
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Instituição opera de forma a atingir seus objetivos?	0	Inexistente	
	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	0	Inexistente	
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	0	Inexistente	
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos consideram adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	0	Inexistente	
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	0	Inexistente	
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?	0	Inexistente	
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	0	Inexistente	
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Instituição?	0	Inexistente	
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	0	Inexistente	
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Instituição para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	0	Inexistente	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

		MÉDIA GERAL:	1,4	Inicial	
--	--	---------------------	------------	----------------	--